

Comunicado de imprensa

ESCOLAS BILINGUES E INTERCULTURAIS DE FRONTEIRA ENCERRAM ANO LETIVO COM ENCONTRO DE DOCENTES NA GALIZA

- 61 docentes portugueses e espanhóis participaram no encontro das Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira, um projeto do Ministério de Educação de Portugal e comunidades autónomas de Espanha, impulsionado pela OEI.
- Neste ano letivo, participaram no projeto 49 escolas e estiveram envolvidos 113 docentes. Pela primeira vez, centros escolares da Galiza associaram-se à iniciativa.
- Nesta edição, A Raia ficou completa com ligações entre todas as comunidades fronteiriças, aproximando estudantes, docentes e famílias de Portugal e Espanha, promovendo o bilinguismo e interculturalidade.

Xinzo de Limia, 14 de junho de 2024. – As [Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira](#), projeto impulsionado pela Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), concluíram mais um ano letivo, nos dias 13 e 14 de junho, com um encontro que juntou seis dezenas de docentes em Xinzo de Limia, na Galiza.

O encontro organizado pela Xunta de Galicia, estreante no projeto, foi um espaço para partilha de experiências, aproximação das comunidades fronteiriças e promoção do multilinguismo que caracteriza a fronteira terrestre entre Portugal e Espanha. Como destacou **Helena Araújo e Sá**, uma das consultoras científicas do projeto, a visão do conceito de fronteira é a de “lugar de encontro, de criação e de valorização das diversidades”, através de parcerias com diversas instâncias – governamentais, comunitárias, académicas.

Os docentes representantes das várias escolas e agrupamentos apresentaram as atividades desenvolvidas ao longo dos últimos meses. Nesta iniciativa, depois de identificadas as escolas participantes, são criados pares entre centros escolares espanhóis e agrupamentos portugueses, que colaboram ao longo do projeto. Entre roteiros de zonas transfronteiriças, menus que combinam a gastronomia das várias regiões, videochamadas de grupo, visitas e encontros presenciais em escolas, ficou assente a ideia de que a fronteira une na diversidade.

Na sessão de encerramento, **Ana Paula Laborinho**, diretora-geral do Multilinguismo e Promoção das Línguas Portuguesa e Espanhola da OEI, afirmou que este encontro “responde à vontade de aproximação e trabalho conjunto entre escolas, professores, alunos dos dois lados de uma fronteira que como alguém disse, é apenas uma cicatriz da história.”

CONTATO

Rita Ascenso
Conteúdos e Imprensa OEI
rita@hbrgroup.pt
(+351) 926 245 262

Participaram no Encontro autoridades do concelho de Xinzo de Limia, do Conselho de Educação de Castela e Leão, da Delegação de Educação da Província de Badajoz, da Direção-Geral de Educação do Ministério de Educação, Ciência e Inovação de Portugal e do Conselho de Educação da Galiza.

- Aceda às fotografias do evento [aqui](#).

Sobre as Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira

O projeto surgiu em 2020, impulsionado pela Direção-Geral de Multilinguismo e Promoção das Línguas Portuguesa e Espanhola da OEI. **A rede de Escolas de Fronteira conta, atualmente, com 56 escolas, mais de uma centena de docentes e cerca de 1500 estudantes.** Encontra-se em regiões e distritos de Portugal, por exemplo, em Ponte de Lima, Sabugal, Monção, e nas comunidades autónoma de Andaluzia, Castela e Leão, Extremadura e, agora, Galiza.

As Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira, um projeto resultante de um [memorando assinado entre os ministérios de Educação de Portugal e Espanha](#), foi [destacado recentemente pela Comissão Europeia enquanto exemplo de boas-práticas de cooperação transfronteiriça](#).

Os objetivos do projeto são promover a cooperação entre Portugal e Espanha, desenvolver processos de capacitação e formação contínua de docentes nas áreas do bilinguismo e interculturalidade, contribuir para a investigação educativa e inovação pedagógica, criar e divulgar recursos pedagógicos, promover a criação de redes e partilha de recursos em zonas de fronteira, consolidar a gestão e o desenvolvimento da oferta curricular.

Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, para além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigiado Prémio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "pelo seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-américa".

Com mais de 650 projetos em andamento e 400 acordos de cooperação ativos, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-américa, com uma média de 12 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

CONTATO

Rita Ascenso
Conteúdos e Imprensa OEI
rita@hbrgroup.pt
(+351) 926 245 262